



Evangelho

O Mancebo Rico
Mateus: 19:16-30

Mateus 19

- 16 E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?
- 17 E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.
- 18 Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho;
- 19 Honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.
- 20 Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?
- 21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me.
- 22 E o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.
- 23 Disse então Jesus aos seus discípulos: Em verdade vos digo que é difícil entrar um rico no reino dos céus.

Mateus 19

- 24 E, outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.
- 25 Os seus discípulos, ouvindo isto, admiraram-se muito, dizendo: Quem poderá pois salvar-se?
- 26 E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível.
- 27 Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; que receberemos?
- 28 E Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.
- 29 E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor de meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.
- 30 Porém, muitos primeiros serão os derradeiros, e muitos derradeiros serão os primeiros.

O Mancebo Rico

Para que o espírito ao desencarnar, atinja as regiões superiores do mundo espiritual, não lhe basta somente guardar os mandamentos divinos. É preciso que além de uma vida nobre e pura, tenha a coragem suficiente de se desprender das coisas da terra.

Respondendo ao moço rico, que se desfizesse do que possuía em benefício dos que nada tinham, Jesus mostrou-lhe que ainda lhe faltava a virtude da renúncia, isto é, pensar nos outros antes de pensar em si. Ao demonstrar que precisava adquirir a virtude da renúncia, Jesus ensinou que o excessivo apego às riquezas da terra, amarra a alma às regiões inferiores, e não a deixa elevar-se para Deus.

Ao dizer que só Deus é bom, dá-nos uma lição de humildade, pois, por nós próprios nada somos se a bondade divina não nos amparar.



Prova da Riqueza



O poder e os gozos materiais que a riqueza proporciona, o orgulho que alimenta nos corações a sedução que exerce sobre as almas, tudo isso torna a prova da riqueza uma das mais difíceis, que um espírito tem de suportar no caminho da perfeição.

A riqueza é cheia de méritos para o futuro espiritual de uma alma, quando é bem empregada, porque a riqueza é uma das alavancas do progresso do mundo. Os ricos são os despenseiros dos bens materiais de Deus. E como tal, devem zelar para que nada falte aos que nada possuem. E que não seja por meio da fria caridade, que se limita a distribuir apenas algumas moedas, mas sim, pelo exercício da caridade ativa, que consiste em promover o trabalho, a instrução, o bem estar e moralização da família humana. E como, geralmente, o rico se esquece de seus deveres de mordomo, e usa, egoisticamente, só para si próprio, os bens que lhe foram confiados, torna-se difícil sua ascensão para Deus.

A Salvação do Rico

Na verdade, para Deus não é difícil que um rico se salve, porque existe a Lei da Reencarnação, a qual permite a cada um retificar os erros cometidos. Assim, aquele que empregou mal a riqueza, não está perdido, porque é vontade de Deus que não se perca nenhum de seus filhos.

Nas futuras encarnações, corrigirá os maus atos que praticou pelo emprego errôneo da riqueza. E então estará salvo.

Portanto, quem experimentou a riqueza e utilizou-a apenas na satisfação do seu egoísmo, indiferente à necessidade do próximo, poderá renascer na pobreza, dependente da caridade dos outros.



O trabalho dos Apóstolos



Simple e humildes, os apóstolos souberam renunciar, para auxiliarem Jesus na grandiosa tarefa de regeneração da humanidade. É justo, pois, que continuem a ser no mundo espiritual os principais colaboradores de Jesus, na obra de evangelização que se processa no mundo.

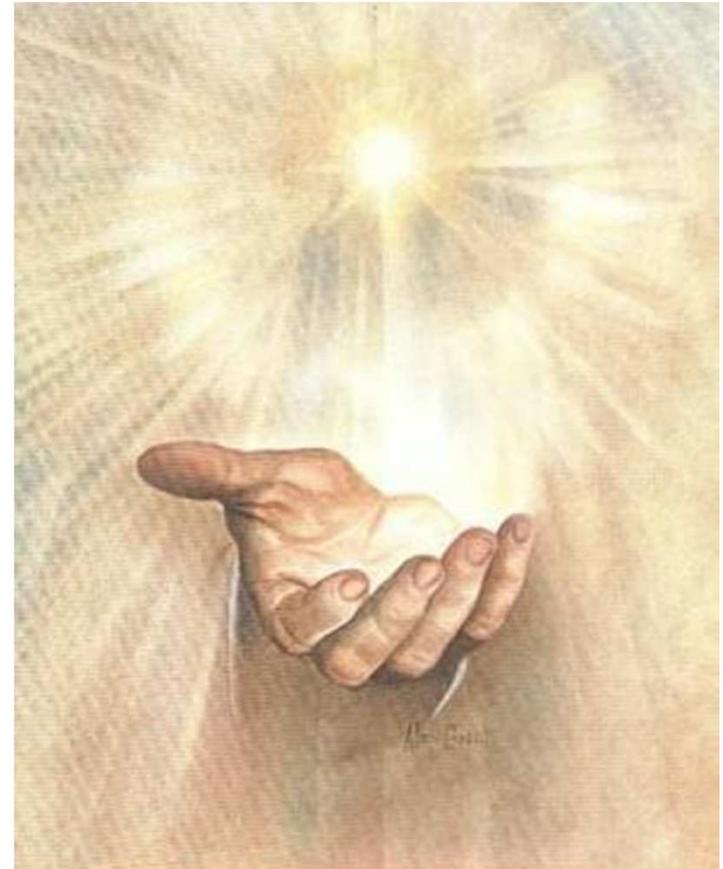
Jesus simboliza nas doze tribos de Israel a humanidade, e no cargo de juiz que confere a cada apóstolo, a supremacia que conquistaram no trabalho evangélico.

A herança da Vida Eterna

Os interesses espirituais deverão sempre ser colocados acima dos interesses materiais, e mesmo acima dos laços transitórios da família. Por mais que amemos nossa casa, nossos entes queridos e nossas riquezas, jamais aceitemos que nos sirvam de embaraço em nosso caminho para a espiritualidade.

Às vezes, nossos entes queridos ainda não alcançaram o grau de compreensão espiritual, que lhes possibilitaria avaliarem o que significa o trabalho na seara de Jesus.

E nesse estado de incompreensão, criam dificuldades de toda sorte, perturbando o trabalho do discípulo fiel. É contra essa espécie de tentação, que Jesus quer que nos acautelemos, que sejamos fortes para não cedermos, colocando acima de tudo, o trabalho divino que nos foi confiado.



Os seguidores do Cristo



Nem sempre os que primeiro recebem as palavras de Jesus, têm o ânimo suficientemente forte para perseverarem até o fim, na observância de seus ensinamentos. Há os que se desviam e recebem as lições com indiferença, sendo lhes necessário longo período retificador, antes de conquistarem o reino dos céus. E acontece que há os que recebem as palavras de Jesus por ultimo, e se esforçam de tal modo por segui-las, que facilmente alcançam e deixam para trás os que primeiro as ouviram.

Conclusão

A lição do Mancebo Rico é simbólica, pois para os judeus da época, a riqueza era o simbolo do poder.

Jesus coloca o rico como sendo a pessoa que só pensa nos bens materiais de forma exagerada, fazendo mal uso desses bens que são colocados à sua disposição.

A riqueza espiritual e material, tem grandes dificuldades de convívio, pois a riqueza material pode corromper.

Deus não condena a riqueza material, e sim o seu mal uso.

Bibliografia



Livro
O Evangelho dos Humildes
Eliseu Rigonatti

Pesquisas
Internet
Diversas e
Portal do Espírito
www.espirito.org.br

CARLOS TORRES PASTORINO
Diplomado em Filosofia e Teologia pelo Colégio Internacional S. A. M. Zenônio, em Roma - Profissão
Cantabriga no Colégio Militar de Rio de Janeiro e Docente no Colégio Pedro II de R. de Janeiro

**SABEDORIA DO
EVANGELHO**



Publicação da revista mensal

SABEDORIA

RIO DE JANEIRO, 1964

Livro
Sabedoria do
Evangelho
Carlos Torres
Pastorino